



PRODUÇÃO DE FLORES COMESTÍVEIS: AMOR-PERFEITO (*Viola x wittrockiana* Gams ex Kappert)

NAYARHA BRINCKER¹; MARIZA MORAES PONCE²; TAINAH ESPINOSA³; KALITA MAIESKI LEAL FRESINGHELI⁴; LUCIANA ZAGO ETHUR⁵; ALLAN ALVES FERNANDES⁶.

¹ Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), nayarhawitt@gmail.com

² Mestre em Agronomia - Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), poncemah@gmail.com

³ Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA).

⁴ Graduanda do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), kalitafresingheli.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Docente do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), lucianaethur@unipampa.edu.br

⁶ Docente do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), allanfernandes@unipampa.edu.br

O uso e estudo de flores comestíveis para fins culinários está cada vez mais em alta, principalmente com o amor-perfeito (*Viola x wittrockiana*) devido a beleza e diversidade de cores das flores. O tamanho da flor influencia no seu manuseio, flores maiores requerem um cuidado maior devido a sensibilidade de suas pétalas, flores menores já são mais fáceis de manusear e são as mais utilizadas nas decorações e comercialização em feiras e mercados. O objetivo foi avaliar a produção e os tamanhos das flores de amor-perfeito para fins gastronômicos. O trabalho foi conduzido em ambiente protegido, na UNIPAMPA/Campus Itaqui. As sementes de amor-perfeito gigante suíço sortido foram semeadas no dia 4 de junho de 2019, em bandeja de poliestireno expandido preenchida com substrato comercial MECPLANT. As mudas foram transplantadas para vasos com capacidade de 1L com 4 formulações de substratos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 4 repetições, sendo cada repetição formada por 3 vasos/plantas. Tratamentos: T1- Substrato comercial (Testemunha); T2- Substrato + Húmus + Areia + Esterco bovino curtido (60: 5: 5: 30%), T3- S + H + A + E (50: 10: 10: 30%) e T4- S + H + A + E (40: 10: 10: 40%). Os vasos foram mantidos em ambiente protegido e foram avaliados semanalmente por 21 semanas (agosto/2019 a janeiro/2020) e a avaliação constou em contar (e colher) o número de flores produzidas por planta na semana e medir a largura de cada flor. Quanto ao número médio de flores colhidas semanalmente, os tratamentos 2, 3 e 4 produziram maior número de flores, em até 100%, quando comparados ao tratamento 1 (2 flores). Com relação à largura de flores, observou-se que ocorreu ampla variação no decorrer do cultivo, mas que os tratamentos 2, 3 e 4 produziram flores maiores quando comparados ao tratamento 1 (2,9 cm), em até 18%. Portanto, o tratamento apenas com o substrato comercial utilizado não é adequado para a produção de flores de amor-perfeito.

Palavras-chave: Planta ornamental; Formulação de substrato; Gastronomia.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Pampa.